



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Memórias de educação quilombola guardadas na Universidade: conquistas do Movimento Negro Educador
Autor	LARYSSA FLORES FONTOURA
Orientador	CARLA BEATRIZ MEINERZ

Memórias de educação quilombola guardadas na Universidade: conquistas do Movimento Negro Educador

A pesquisa realizada como Iniciação Científica se insere nas ações do projeto intitulado *Faculdade de Educação e Movimento Negro Educador: relações construídas antes e depois do marco legal das ações afirmativas na graduação e na pós-graduação da UFRGS*, coordenado pela prof^a Dr^a Carla Beatriz Meinerz. É desenvolvida pela graduanda em História, Laryssa Fontoura desde agosto de 2022. Objetiva sistematizar e analisar o processo de criação e organização do acervo da professora quilombola Maria Enilda Marques Boeira, guardado no Arquivo da Faculdade de Educação/UFRGS, como resultado da investigação em andamento. A professora pertence à Comunidade do Limoeiro, localizada em Bacupari/RS, e a iniciativa do acervo surgiu de uma conversa com a intelectual Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, em uma das visitas de pesquisa, onde foi tematizada sua trajetória de doutoramento no estudo com essa comunidade. A intenção é preservar o conteúdo dos documentos que valorizam a educação quilombola, a história e a cultura africana e afro-brasileira na perspectiva da educação das relações étnico-raciais. Os projetos desenvolvidos por Maria Enilda, que estão no acervo, têm data entre 1984 e 2021 e foram aplicados na antiga escola municipal quilombola - Escola Cândido Osório da Rosa, hoje nucleada na Escola Domingos Saraiva. A metodologia é qualitativa e envolve aproximação com visitas, entrevistas, saídas de campo na comunidade quilombola e na escola que a atende,. Os resultados parciais apontam para o fato de que professoras negras de fato possuem um modo de educar próprio, na perspectiva do nomeado Movimento Negro Educador (Nilma Lino Gomes, 2017), destacando-se neste caso as ações de troca de saberes entre uma pesquisadora e uma professora da educação básica. Ambas são forjadas na docência e na pesquisa comprometida com a emancipação das pessoas negras no RS.